

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 66 - FEVEREIRO 2020



PRESIDENTE: ANTÔNIO MESSIAS RIOS BASTOS

Reestruturação

A Caixa anunciou uma nova reestruturação. Até aí tudo bem, toda empresa precisa acompanhar as mudanças do mercado. O problema é que a direção do banco pegou os empregados de surpresa e, no primeiro momento, evitou entrar em detalhes.

Página 3



Notícias da FUNCEF

As notícias da FUNCEF continuam a deixar participantes e assistidos preocupados com o futuro da Fundação. O déficit continua crescendo, o desconto do equacionamento no 13º chegou sem que ninguém soubesse. Já a resolução 30 do CNPC é uma incógnita. Confira algumas das principais questões aqui.

— Déficit cresce —

O rombo nos planos de benefício da FUNCEF chegou a R\$ 6,447 bilhões, crescimento de R\$ 1,224 bilhão na comparação com dezembro de 2018. O déficit - referente aos anos de 2017, 2018 e 2019 - deixa participantes e assistidos ainda mais preocupados com a situação do fundo de pensão.

Em 2017, o rombo acumulado foi de R\$ 6,5 bilhões. No ano seguinte - em 2018 -, o resultado ficou positivo em R\$ 1,3 bilhão, reduzindo o saldo negativo para R\$ 5,2 bilhões. No entanto, em 2019, o déficit voltou a crescer, chegando a R\$ 6,447 bilhões.

Detalhadamente, o REG/REPLAN Saldado teve perda de R\$ 1,2 bilhão entre janeiro e novembro. Já o Não Saldado ficou negativo em R\$ 42,7 milhões. Os outros dois planos - Novo Plano e REB - tiveram ganho. Para os dois, déficits ou superávits se aplicam ao grupo de aposentados e pensionistas.



— Outros dados —

De acordo com os dados apresentados pela FUNCEF neste mês, os investimentos estruturados tiveram os maiores ganhos. A rentabilidade foi de 12,73%. As operações



— CGPAR 25 —

Outra questão sem resposta na FUNCEF é a CGPAR 25, que abre brechas para a transferência de gerenciamento dos planos para outros fundos, inclusive abertos como os de bancos privados.

A resolução determina que o patrocínio de novos planos de benefícios só poderá ser feito na modalidade contribuição definida, o pior dos três planos possíveis nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O valor do benefício é estabelecido apenas no momento da aposentadoria.

Aqui tem uma questão fundamental. Para alterar regulamentos e o próprio estatuto, é exigida a maioria de votos no Conselho Deliberativo. Ou seja, o quarto voto. Três dos conselheiros indicados pela Caixa e pelo menos um voto de eleito.

— Resolução 30 —

São muitas as perguntas sem resposta na FUNCEF. É o caso da resolução 30 do CNPC, que permite que a Fundação reduza as contribuições mensais do equacionamento. Participantes e assistidos estão há quase 16 meses sem saber se a medida será ou não implementada.



com participantes (empréstimos) cresceu 10,77%, e ações a mercado, 26,32%.

Por outro lado, o Fundo Carteira Ativa II (Cia. Vale) registrou variação negativa de 12,1%, com perda R\$ 845,2 milhões. A participação nesse fundo é significativa no REG/REPLAN.

Para os demais segmentos destacados, o de renda fixa se sustentou com títulos públicos na curva (a serem resgatados no vencimento). Os títulos públicos a mercado (disponíveis para negociação independentemente do vencimento) tiveram rentabilidade de 5,65%, portanto inferior à meta.

A reestruturação na Caixa



Em algum momento, todas as empresas enfrentam a necessidade de se adaptar às mudanças no mundo do trabalho e se reestruturar. As tecnologias avançam rapidamente. Todo dia um novo recurso aparece. Se quiser continuar existindo e competindo, é preciso acompanhar e a Caixa não foge à regra. O problema é que, às vezes, o processo é atropelado, os colaboradores são ignorados e o que era para melhorar, acaba causando apreensão. É o que acontece com o banco.

Recentemente, a direção da empresa apresentou uma nova fase da reestruturação cheia de equívocos que demonstram a ausência de um planejamento para colocar as mudanças em prática. O prazo inicial era curtíssimo. Os empregados das funções mexidas tinham apenas 48 horas para manifestar interesse em permanecer no cargo equivalente, ainda a ser criado, e a unidade.

A Caixa também não informou sobre a quantidade de vagas disponíveis nas uni-

dades. Faltaram ainda informações básicas, como atribuição de parte das novas funções e remuneração prevista. Não é detalhado, por exemplo, como seria definido o porte das agências com a nova tipologia. Como não podia deixar de ser, as mudanças causaram muitas dúvidas entre os empregados.

Processo suspenso

A reestruturação feita pela Caixa está suspensa por força de liminar concedida pelo juiz Antônio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília. A sentença determina que o banco reformule o cronograma de adesão e fixe novos prazos, não inferior a 15 dias após a conclusão das negociações com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

No entanto, vários empregados têm procurado as entidades representativas para informar que o sistema está aberto para manifestação desde o último dia 17, embora, segundo as informações, não ocorra para todos.

Desta forma, a migração é possível e pode ser efetivada de imediato para alguns empregados, desde que a Caixa respeite a manutenção remuneratória e não transfira o empregado em função, conforme decisão judicial na ação coletiva.

Mas, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) orienta cautela neste momento, para que as informações corretas cheguem a todos. Vale destacar que as decisões a serem tomadas são muito importantes para serem tomadas repentinamente, no calor das emoções. Agora, é hora de ponderar.



Discussões no ENEAGECEF

Preocupados com o clima nas agências da Caixa diante de uma nova reestruturação, os gestores que marcaram presença no 33º ENEAGECEF (Encontro Regional das AGECEF's), realizado no dia 15, em Recife (PE), dedicaram boa parte das discussões para tratar sobre o assunto. A superintendente Nacional de Varejo da Caixa, Simone Benevides Nunes, detalhou o processo realizado pelo banco.

A reestruturação acontece para mudar o atendimento, munindo as agências com estrutura capaz de atender a alta demanda, para, segundo ela, tornar o banco mais competitivo no mercado. Reafirmou ainda

que, no primeiro momento, ninguém terá perda de função e redução salarial.

Sobre os remanejamentos, Simone Nunes explicou que são necessários para que as agências façam um trabalho em igual posição, sem sobrecarga. O que é muito bom realmente. Chamou atenção ainda para a necessidade de toda empresa se reestruturar para acompanhar as mudanças no mundo do trabalho.

As informações deixaram os empregados mais tranquilos, mas as entidades representativas seguem acompanhando de perto o processo, para assegurar que não haja prejuízos aos colaboradores.

Estresse afeta seu corpo



Noites mal dormidas, nervosismo, irritabilidade. Estes sintomas podem indicar que a saúde não está nada boa. É hora de ligar o sinal e procurar ajuda o quanto antes. Mas, o estresse, a ansiedade e a depressão, cada dia mais comuns no mundo moderno, podem se manifestar de várias maneiras, além do cérebro. O corpo também dá sinais de que é hora de puxar o freio de mão. Abaixo, conheça alguns dos sinais:

Dificuldade para dormir

O estresse em excesso é capaz de atrapalhar, e muito, o sono, pois a pessoa não consegue parar de pensar nos problemas. Isso só traz sofrimento e transtornos para a pessoa.



Queda de cabelo

Notar um aumento na queda do cabelo pode ser um indicativo do estresse, mas tudo deve ser analisado de perto por um profissional.

Alergia de pele

Você nunca teve problemas com reações alérgicas e então, da noite para o dia, aparecem irritações na pele? Essa pode ser uma manifestação do estresse.

Gastrite e úlceras

Momentos de estresse elevam os danos causados à parede do estômago, podendo gerar casos de gastrite e úlceras. Vale destacar que quanto maior o tempo que a pessoa permanecer convivendo com os sintomas físicos do estresse, mais o problema se agravará.

Na AGECEF, o ano começa com qualificação

O ano de 2020 começou para valer na AGECEF-BA. Gestores associados participaram, neste mês, de mais um curso de qualificação - o CPA 20. Quem não se inscreveu na primeira turma, deve ficar ligado. A previsão é de que entre março e abril uma nova turma seja formada.

Vale destacar que para crescer na empresa, é preciso investir em você. Na Caixa, por exemplo, o Superintendente Executivo de Varejo precisa fazer cursos como, *Líder no mundo digital*, *Intraempreendedorismo* e *Negociação que gera negócios*. Todos do Universidade Caixa. Para garantir função de gerente de relacionamento, gerente GOV, por exemplo, é preciso ter o CPA 20. Assis-

tente e TBN que pode substituir os gerentes também precisam da certificação.

Na AGECEF, o CPA 20 é ministrado por Alexis Rodrigues, bacharel em Ciências Econômicas pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e pós-graduado em Finanças Empresariais pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

